

Florianópolis, 12 de agosto de 2022

CONJARDIM Conselho  
Comunitário  
Jardim Cidade Universitária

Conselho Comunitário Jardim Cidade Universitária  
CONJARDIM



Fórum da Bacia do Itacorubi

**Assunto:** Manifestação do Fórum da Bacia do Itacorubi na Consulta Pública de Revisão do Plano Diretor – “**Reivindicações Prioritárias para a Bacia do Itacorubi**”.

Prezadas(os) Senhoras(es)

O Conselho Comunitário Jardim Cidade Universitária – CONJARDIM, entidade integrante do Fórum da Bacia do Itacorubi, vem intermediar a apresentação de documento sistematizado por este Fórum, que foi elaborado coletivamente por suas 12 (doze) entidades comunitárias integrantes, exaustivamente discutido nas reuniões comunitárias.

O Fórum da Bacia do Itacorubi atua na condução de assuntos cuja abrangência alcança o interesse comum das entidades que representa e vem apresentar o documento “Reivindicações Prioritárias para a Bacia do Itacorubi” (**anexo único**), que apresenta e justifica os pleitos considerados prioritários para direcionar investimentos públicos em infraestrutura da região.

As prioridades foram divididas em GERAIS, quando envolvem o interesse da região como um todo, e LOCAIS, quando envolvem o interesse de cada um dos 6 (seis) bairros que compõem a região da Bacia do Itacorubi. O elenco de prioridades foi dividido por área: Meio Ambiente, Mobilidade, Saúde, Uso e Ocupação do Solo e Segurança.

Atenciosamente,

Rosângela Mirela Campos e Hélio Carvalho Filho  
Coordenação do Fórum da Bacia do Itacorubi

## Meio Ambiente

### 1 - UC Municipal Refúgio da Vida Silvestre – REVIS Meiembipe:

- ⇒ Criação de Conselho Gestor e Plano de Manejo visando:
  - a) atualizar a delimitação da área do Parque que já é de domínio público, bem como as APP contíguas ao ecossistema,
  - b) proteger e resguardar o patrimônio natural do Parque e
  - c) promover/estimular atividades ligadas à recreação, à interpretação ambiental, ao ecoturismo e à preservação da flora e recursos hídricos.
- ⇒ Tal delimitação e demarcação se faz urgente e necessária a fim de se coibir avanços/aterros e construções irregulares.

### 2- Parque Municipal do Manguezal do Itacorubi – PMMI:

- ⇒ Adequação ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC;
- ⇒ Criação do Conselho Gestor;
- ⇒ Elaboração do Plano de Manejo.

### 3- Parque Natural Municipal do Maciço da Costeira – PNMMC:

- ⇒ Criação do Conselho Gestor;
  - ⇒ Elaboração do Plano de Manejo;
- Obs: O PNMMC é uma Unidade de Conservação Municipal criada em 1995 com área de aproximadamente 15 km<sup>2</sup> (1.500 hectares), sendo o maior Parque Natural Municipal de Florianópolis, tendo como limites os bairros da Lagoa da Conceição, Pantanal, Córrego Grande, Rio Tavares e Costeira do Pirajubaé (5 bacias hidrográficas).

### 4- Parque Ecológico do Córrego Grande – PEECG:

- ⇒ Categorização da área como Parque Urbano
- ⇒ Criação do Comitê Gestor
- ⇒ Plano de Uso
- ⇒ Doação da área ao Município: O Fórum da Bacia do Itacorubi reivindica a doação definitiva da área desse Parque ao Município, tendo em vista ser um bem imóvel do IBAMA/Ministério do Meio Ambiente.

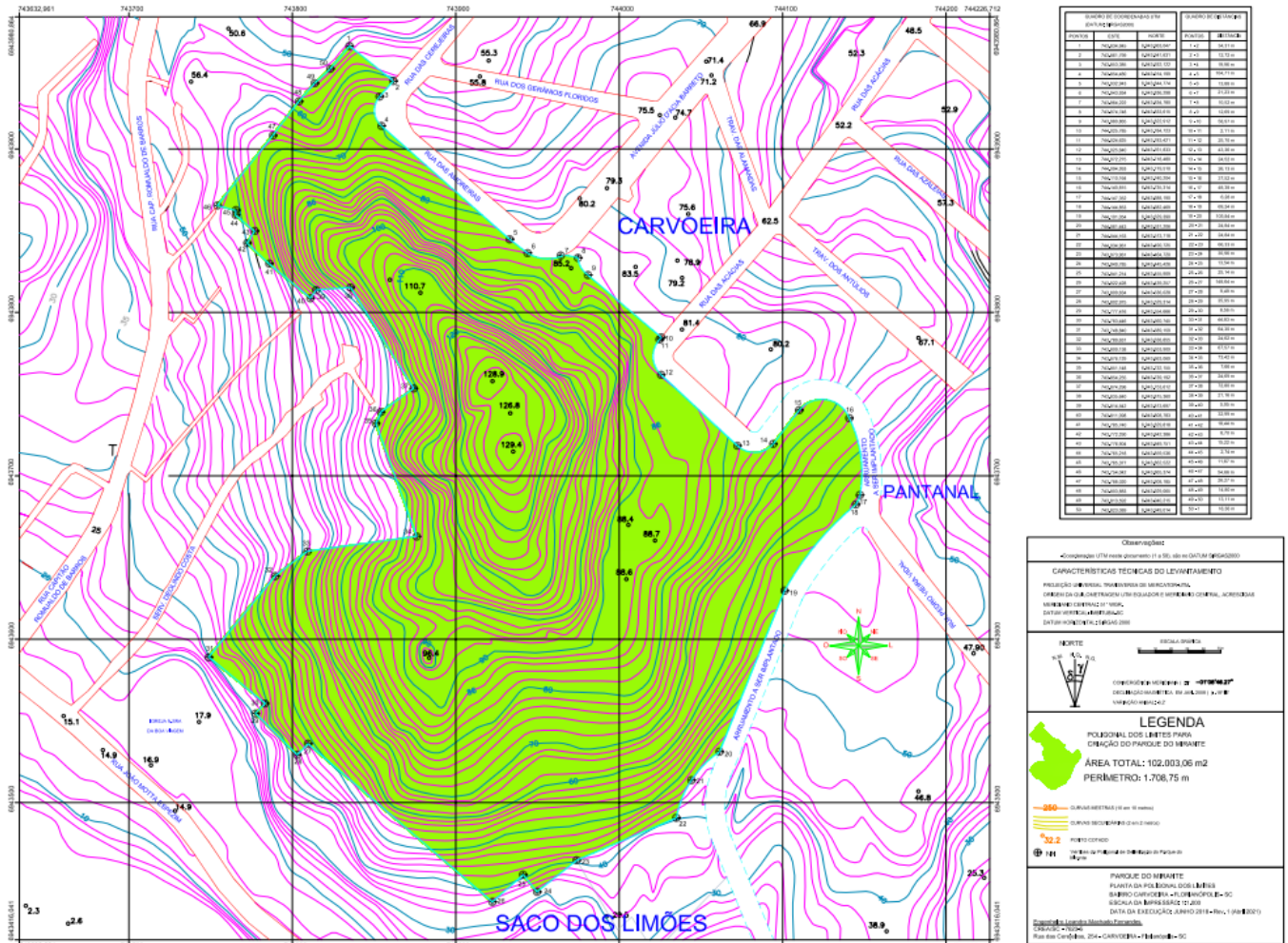
Em 22/06/2020 foi renovado o Termo de Cessão de Uso da área do PEECG para a PMF por mais cinco anos, fato que afastou por um tempo a ameaça de alienação dessa área verde pública.

O PEECG tem área de mais de 21 hectares e existe desde a década de 90, localizado em área classificada como Área Verde de Lazer – AVL no mapa de microzoneamento do Plano Diretor/2014.

### 5- Parque do Mirante no Morro da Carvoeira:

- ⇒ Criação do Comitê Gestor
- ⇒ Plano de Uso

- ⇒ Este Parque Urbano foi criado pelo Decreto 23.680/2022, com área de 2,1 hectares.
- ⇒ O Projeto de urbanização desse Parque elaborado pelo Conselho Comunitário Jardim Cidade Universitária – CONJARDIM, prevê equipamentos de lazer, esporte, ciência e cultura, que necessitam de uma área pública de 10,2 hectares: necessidade de viabilizar a aquisição de áreas de APP particulares, conforme Mapa da área poligonal para o Parque do Mirante abaixo:



**6 - Parque do Jacaré/Santa Mônica:**

- ⇒ Desapropriação da área para viabilizar a criação do Parque;
- ⇒ Este Parque é uma medida compensatória ainda não cumprida do Termo de Ajuste de Conduta – TAC firmado pelo MPF com o Shopping Iguatemi e a Prefeitura Municipal, em 2006.
- ⇒ É preciso garantir os recursos financeiros para a aquisição/desapropriação da área privada que se localiza lindeira ao Rio Sertão, na entrada do bairro Santa Mônica, e tornar realidade esse Parque Urbano.
- ⇒ Entendemos o Parque do Jacaré como um corredor ecológico que conecta a UC do Parque Natural Municipal do Maciço da Costeira – PNMMC à UC do Parque Municipal do Manguezal do Itacorubi, permitindo o livre deslocamento de animais, a dispersão de sementes e o aumento da cobertura vegetal.

- ⇒ Essa área do futuro Parque do Jacaré foi selecionada como área prioritária no Plano Municipal da Mata Atlântica, fato que corrobora com as medidas de proteção que já vem sendo pensadas desde o TAC/2006.

#### 7- Rio Córrego Grande:

- ⇒ Despoluição do Rio Córrego Grande.
- ⇒ O Fórum da Bacia do Itacorubi e o Comitê Gestor do Parque Linear do Córrego Grande tem recebido denúncias das Associações de Moradores, lindeiras ao parque, quanto à turbidez, mau cheiro e despejos de líquidos pela drenagem pluvial que deságua no Rio Córrego Grande, em certas horas do dia, independente de chuva.  
A despoluição do Rio Córrego Grande é uma questão sanitária urgente, pois atinge toda a região e perpetua a poluição da UC do Parque Municipal do Manguezal do Itacorubi – PMMI.
- ⇒ Este rio nasce no Parque Natural Municipal do Maciço da Costeira – PNMMC e deságua no Parque do Manguezal do Itacorubi – PMMI.

### Mobilidade

#### 1- Finalizar a obra da Rua Deputado Antônio Edu Vieira/Anel Viário do Morro da Cruz.

- ⇒ Retomar esta importante obra viária para melhorar a mobilidade urbana da Cidade e da região da Bacia do Itacorubi.
- ⇒ Necessidade de realizar as desapropriações para alargamento da via, desde a rótula do Córrego Grande até o Armazém Vieira, a fim de permitir a implantação do projeto integral original, acordado entre PMF, UFSC e comunidade, em setembro de 2014.
- ⇒ Ressaltamos que a comunidade entende que a instalação de “binário”, conforme anunciado pela PMF, seria uma solução provisória/paliativa, com prazo determinado, apenas enquanto estiver sendo efetivada a obra de duplicação, que requer entendimentos com a comunidade.

#### 2- Implantar o sistema binário da via Lauro Linhares

- ⇒ Sistema binário entre a marginal da Av. Beira Mar e a Rua Lauro Linhares, que requer a instalação de placas de velocidade permitida, recuo para ônibus, instalação de ciclovia/ciclofaixa interligada à Rede Ciclovária da UFSC, Av. Madre Benvenuta e UDESC.

#### 4- Concluir a obra de revitalização da Av. Madre Benvenuta.

- ⇒ Necessidade de reestudo dos fluxos viários de acesso ao Bairro Santa Mônica visando minimizar o congestionamento.

#### 5- Ligação ciclopédonal em nível entre os bairros Santa Mônica e Trindade.

- ⇒ Fazer essa ligação ciclopédonal em nível, na altura da atual Avenida Madre Benvenuta, entrecortada pela Av. Prof. Henrique da Silva Fontes (Beira Mar Norte); ou adequar a atual passarela para ter acessibilidade.

## 6- Revitalização da Rodovia Admar Gonzaga/SC - 404

⇒ Necessidade de obras emergenciais para ampliar a segurança dos usuários da via.

## 7- Desenho universal nas calçadas e revitalização dos principais acessos da Bacia do Itacorubi

⇒ Implementar o desenho universal nas calçadas e revitalizar os acessos importantes da Bacia do Itacorubi, melhorando a acessibilidade, o movimento de pedestres, o número de pessoas capazes de se deslocar sem o uso do automóvel, gerando menos trânsito e mais bem-estar.

## 8- Rede cicloviária da Bacia do Itacorubi

⇒ Complementar a Rede Cicloviária da Bacia do Itacorubi, visando proporcionar segurança viária, linearidade, coerência, conforto e atratividade.

### a) Implementar a rede cicloviária da Bacia do Itacorubi para reduzir o trânsito.



Esta imagem é do estudo de 2010 sobre as bacias cicloviárias de Florianópolis. Pesquisa executada pela ViaCiclo em convênio com Ciudad Viva, Sustran-Lac e ITDP. Distância A>B = 6 km. Amarelo: Ciclovias existentes; Azul: Ciclofaixas propostas; Vermelho: Ciclovias propostas. Mapa da bacia com bicicletários sugeridos aqui.

### b) Ciclovias do Parque Linear do Córrego Grande - PLCG

⇒ Urbanização do Parque Linear/Trecho 3 – compreendido entre a Rua João Pio Duarte Silva/Córrego Grande e a Av. Madre Benvenuta/Santa Mônica:

- a) implantação de ciclovia e passeio no Trecho 3 do Parque Linear do Córrego Grande, que possui uma extensão de cerca de 1500 metros, sendo que a CASAN se comprometeu a executar apenas 530 metros lineares de ciclovia, por meio de uma contrapartida devido à construção de uma estação elevatória neste trecho, na margem do rio. Solicitamos que a prefeitura complemente a execução desse Trecho 3 com a construção dos trechos faltantes da ciclovia, cerca de 1000 metros, ligando os bairros Córrego Grande aos bairros Itacorubi e Santa Mônica, passando pelos loteamentos dos Jardins Anchieta e Germânia, do Parque São Jorge e Jardim Itália, para a melhoria da mobilidade da região.

b) Construção de 2 passarelas para pedestres e ciclistas, previstas no projeto do Parque Linear, conectando os moradores dos bairros Córrego Grande, Santa Mônica e Itacorubi: uma entre a rua Munique e a rua Hamburgo e outra entre a Av. Ângelo Crema e a Av. San Marino, conforme o projeto previsto para o Trecho 3 (podemos disponibilizar projeto estrutural detalhado dessas passarelas em estrutura treliçada metálica e deck de madeira).

c) Execução de uma praça junto ao supermercado Imperatriz (já existe projeto na Rede de Espaços Públicos).

Em tempo: O Parque Linear é composto pelas APPs e AVLs de domínio público, localizadas ao longo do rio Córrego Grande, cujo Parque Urbano foi criado pela Lei nº 9.455/2014, regulamentado pelo Decreto nº 17.926/2017, com aproximadamente 17ha de área.

*d) Ciclovía do Jardim Botânico: projetada.*

*e) Ciclovía Via Mangue*

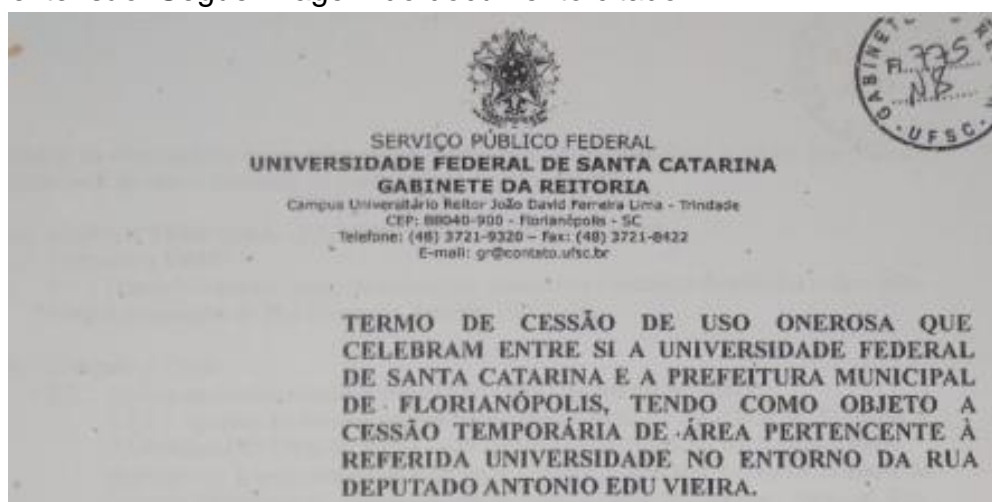
⇒ elaborar estudo para construção de ciclovía/passeio beirando o Manguezal/Santa Mônica, conectando com a Ciclovía do Jardim Botânico (projetada).

*f) Ciclovía pelo canal de ligação entre o Rio Sertão e Rio Itacorubi*

⇒ elaborar estudo para construção da ciclovía nas margens deste canal/rio.

*g) Rede cicloviária da UFSC*

⇒ Conforme “Termo de Cessão de Uso Onerosa” celebrado entre PMF e UFSC, em função da doação de terreno para a execução do alargamento da Rua Dep. Antônio Edú Vieira/Anel Viário, a “... construção de cicloviárias ... nas ruas de entorno da UFSC e nas ruas internas, cabe à PMF cuidar da implantação do anteprojeto de cicloviárias ... com 10,3 km de extensão. Segue imagem do documento citado:




(...)


3.2.1.4 Quanto à construção de ciclovias ao longo de todo o trecho da obra, até o Saco dos Limões, assim como nas ruas de entorno da UFSC e nas ruas internas, cabe à PMF cuidar da implantação do anteprojeto de ciclovias fornecido pela UFSC, perfazendo 10,3 km (dez quilômetros e trezentos metros) de extensão. Caberá a UFSC fornecer os projetos executivos. O prazo previsto para implantação é de trinta

meses; o valor previsto para o investimento é de R\$ 2.123.000,00 (dois milhões e cento e vinte e três mil reais).

(...)

Florianópolis, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2016.

  
ROSELANE NECKEL  
Reitora  
CPF nº 641.354.119-91

  
César Souza Júnior  
Prefeito Municipal de Florianópolis  
CPF nº 828.251.449-08

#### *h) Revitalização das rotatórias em torno da UFSC*

- ⇒ Principalmente a rótula da Praça Santos Dumont/Trindade, para garantir segurança aos ciclistas.
- ⇒ A Trindade se diferencia dos demais bairros pela proximidade com a UFSC, onde muitas pessoas andam a pé e de bicicleta. Precisamos humanizar esses espaços com ciclovia e calçadas.

#### *i) AMOBICI: (Ofício anexo)*

- Estrutura cicloviária bidirecional na marginal da Avenida Beira Mar Norte.
- Ciclovia na Rua Professora Maria Flora Pausewang, atravessando a Avenida Prof. Henrique da Silva Fontes.
- Paraciclos seguros e cobertos no Titri.
- Conserto da calçada e ciclovia da Avenida Professor Henrique da Silva Fontes, que foi destruída para fazer a obra da duplicação da Edu Vieira, que está parada há seis meses.
- Conexão cicloviária e melhoria de calçadas entre Itacorubi e Córrego Grande pela Admar Gonzaga. Diminuir as velocidades.
- Garantir a conexão da ciclovia da Avenida da Saudade com a Madre Benvenuta.
- Reforma do asfalto da ciclovia ao longo da Avenida da Saudade, principalmente nas pontes.
- Projeto de pump track em um terreno da Santa Mônica para lazer.
- Projetos para melhoria das calçadas nos bairros da Bacia para melhorar a mobilidade ativa.

### 9- Implementar Projeto “Trilhas urbanas da Bacia do Itacorubi: conexões sustentáveis”

- ✓ Objetivos:

- ⇒ ofertar rede cicloviária que conecte Áreas Verdes de Lazer/Parques e Associações Comunitárias existentes na Bacia do Itacorubi, nas quais são desenvolvidas boas práticas ambientais, tais como a compostagem de resíduos orgânicos, horta comunitária, feiras de hortifruti orgânicos e a separação/recolhimento de lixo reciclável e/ou sua utilização para atividades lúdicas;
- ⇒ promover a saúde e o combate à obesidade/doenças crônicas/degenerativas, através do incentivo à prática de atividades físicas ao ar livre para pessoas de todas as idades, nos fins de semana;
- ⇒ reduzir a emissão de gás carbônico - CO2 através do incentivo à caminhabilidade e uso de modais não motorizados como bicicletas/patinetes/patins/skate;
- ⇒ dinamizar o comércio local nos fins de semana.
  - ✓ A ideia:
    - ⇒ no final de semana, a Bacia do Itacorubi tornar-se polo de atração de famílias;
    - ⇒ as famílias chegam à região e andam a pé ou alugam bicicletas/patinetes/patins, skate;
    - ⇒ as famílias passam a explorar as várias "Paradas Ecológicas/Sustentáveis" dos bairros da Bacia do Itacorubi, conforme o mapa de "Trilhas Urbanas da Bacia do Itacorubi: Conexões Sustentáveis"
  - ✓ O Mapa:
    - ⇒ o mapa apresenta os locais de visita ou "Paradas", conforme os locais demarcados tenham algum "Protagonismo Ecológico/Sustentável" a ser apresentado/vivenciado pelos visitantes e comunidade;
    - ⇒ as conexões entre as várias "Paradas" demarcadas no mapa poderão ser feitas por caminhos com ciclovia/ciclofaixas/calçadas compartilhadas, caminho a pé/trilha, caminho na calçada e na rua, conforme legenda;
    - ⇒ poderiam ser adicionadas no mapa mais "Paradas" referentes à outras associações comunitárias, na medida em que essas entidades forem aderindo às atividades ecológicas/sustentáveis nas áreas de suas sedes sociais, tornando-se atrativas para os passeios.
    - ⇒ muitas das Associações de Moradores integrantes do Fórum da Bacia do Itacorubi desenvolvem ações ecológico/sustentáveis de horta comunitária, compostagem de resíduos orgânicos, feiras de hortifruti orgânicos, bem como oferta de quadras poliesportivas, aulas de dança ou alongamento/yoga/Tai Chi ao ar livre e brinquedos variados à comunidade, com infraestrutura instalada de banheiros acessíveis, churrasqueiras, redário, mesas e bancos, entre outros;
    - ⇒ aquelas que ainda não o fazem, seriam incentivadas a iniciar ações sustentáveis e de socialização para participar ativamente deste projeto, tornando-se novas "Paradas" no mapa de Trilhas Urbanas.
    - ⇒ Pais e filhos, crianças e jovens seriam incentivados a locomoverem-se por bicicletas, skate, patins, patinete e passeios a pé e com seus Pets, pelas trilhas/caminhos entre as "Paradas" demarcadas no mapa de Trilhas Urbanas.

Obs 1: importante demarcar no mapa os locais com banheiros e demais infraestrutura: bebedouros e fontes de água para humanos e animais, local para compra de água/sucos/lanches, aluguel de bicicletas/patinetes/patins, skate, aquisição de bonés/chapéus, protetor solar, sombrinhas/capas de chuva, repelente, entre outros artigos úteis ao passeio.

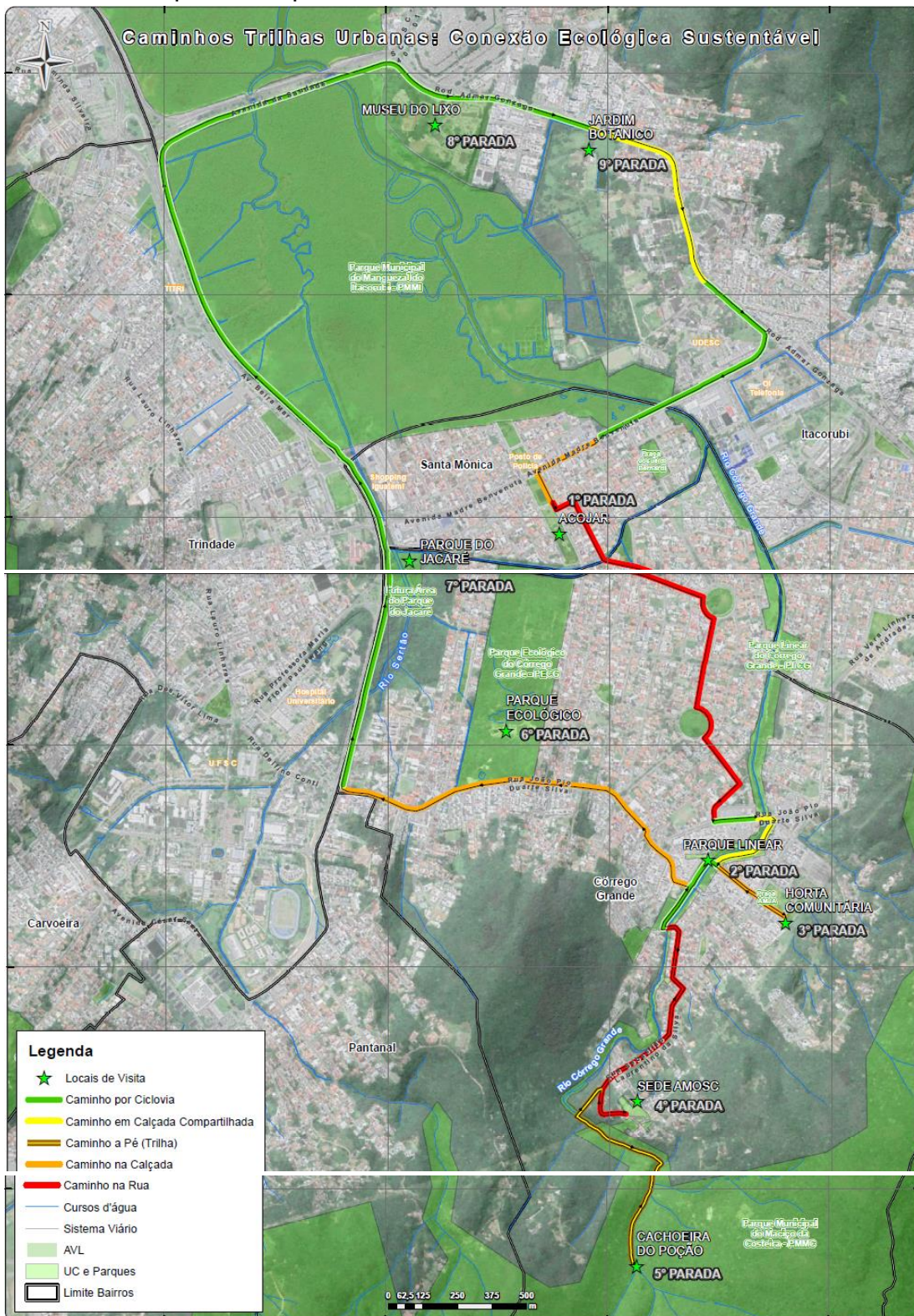
Obs 2: na legenda desse mapa poderia constar a distância e o grau de dificuldade dos vários trechos.

Obs 3: demandar junto à PMF a adequação dos caminhos/trilhas, com sinalização vertical e horizontal, faixas elevadas para pedestres e ciclistas, construção de ciclovias/ciclofaixas/calçadas compartilhadas, permitindo o deslocamento seguro entre as



Áreas Verdes de Lazer/Parques e Associações Comunitárias a pé ou por bicicleta/patinete/patins/skate;

Obs 4: o Projeto está em construção coletiva e deverá envolver parcerias com escolas do entorno, associações comunitárias da bacia do Itacorubi, iniciativa privada (restaurantes/lanchonetes que já desenvolvam ações sustentáveis), bem como órgãos públicos como a COMCAP, Ed. Ambiental da FLORAM, UDESC, Depto de Nutrição da UFSC, Depto de Arquitetura da UFSC.



## Uso e Ocupação do Solo:

- 1- Demarcar as AVLs da antiga ACI da ASTEL no Mapa de Microzoneamento do Plano Diretor de 2014 (LC 482/2014).
  - ⇒ O Fórum da Bacia do Itacorubi realizou estudos que comprovam a existência de duas AVLs sobrepostas à APP ocupada por particular, às margens da Av. Madre Benvenuta, cuja irregularidade é objeto da ACP nº 5057132-17.2020.8.24.0023, recentemente movida pelo MPSC/28ª Promotoria de Meio Ambiente.
  - ⇒ A primeira AVL é originária do Loteamento Jardim Santa Mônica, aprovado em 1970. A segunda AVL é originária de alteração de zoneamento de ACI para AMC-2, em 2004, sob a vigência da LC 001/97.
  - ⇒ Tais AVLs nunca foram demarcadas nos mapas de microzoneamento dos três últimos Planos Diretores Municipais, sendo que atualmente a referida área, que também é APP de 30 metros do rio, está classificada como AMC 6.5 no Plano Diretor de 2014, permitindo a edificação de até 6 andares.
- 2- Disponibilização da AVL do antigo Clube Paula Ramos/Trindade
  - ⇒ A comunidade espera a disponibilização da AVL oriunda da alteração de zoneamento de ACI para AMC, na área do antigo Clube Paula Ramos, cuja área deve ser equivalente à 1/3 da área alterada, conforme artigo 107 da LC 001/1997, vigente à época.
- 3- Fortalecimento da Infraestrutura Administrativa e de Fiscalização da FLORAM e SMDU
  - ⇒ Necessidade do fortalecimento da Infraestrutura administrativa e de fiscalização da FLORAM e SMDU para orientação, prevenção e autuação de irregularidades urbanísticas e ambientais. A PMF precisa melhorar o diálogo com a comunidade e promover a fiscalização dos órgãos competentes quanto à construção de grandes empreendimentos na Bacia do Itacorubi.

## Segurança: identificar os imóveis abandonados

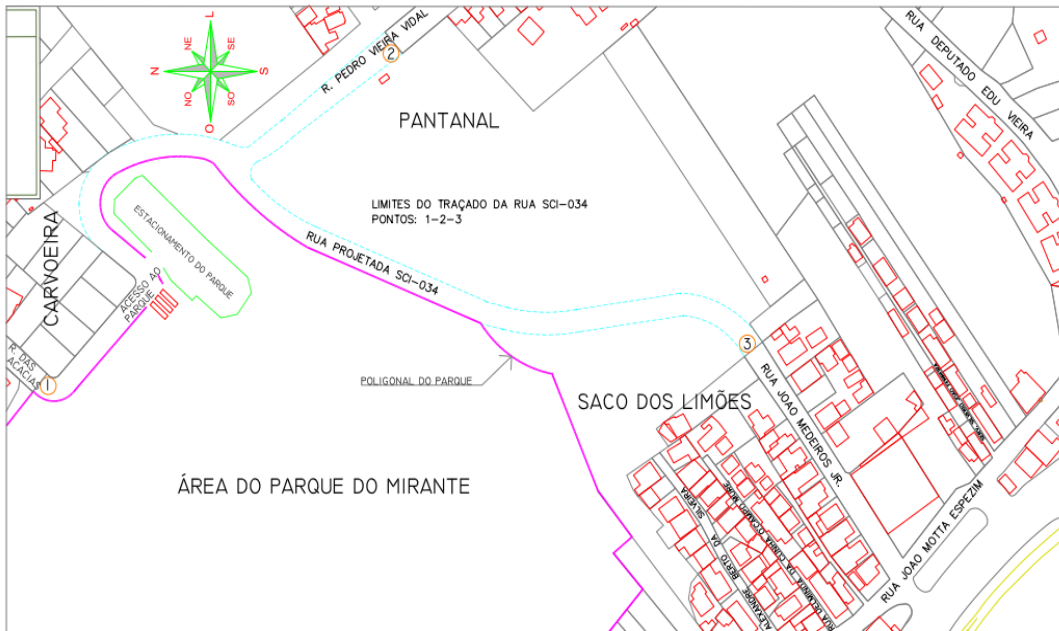
- ⇒ Realização de estudo para identificar os imóveis abandonados e ocupar os espaços públicos na região, além de promover o descarte de lixo volumoso, a fim de demonstrar o cuidado com o espaço urbano (teoria das “Janelas Quebradas”).

## PRIORIDADES LOCAIS/das Associações de Moradores/por bairro:

### 1- Bairro CARVOEIRA (CONJARDIM)

#### ➤ Conselho Comunitário Jardim Cidade Universitária - CONJARDIM

- a) Implantação da rua projetada que fará a conexão entre a Rua João Medeiros Junior no Saco dos Limões com a Rua Pedro Vieira Vidal no Pantanal e a Rua Das Acácias na Carvoeira, conforme imagem abaixo:



- b) Implantação da infraestrutura das áreas de ZEIS do Bairro (REURB S).
- c) Pavimentação da Rua das Amoreiras.
- d) Melhoria da sinalização viária do Bairro.

## 2- Bairro PANTANAL (CCPan e AMAP)

### ➤ Conselho Comunitário do Pantanal – CCPan

1. Solicitar um prazo para audiência pública na comunidade com a presença de Vereadores, Secretário de Obras e IPUF para apresentarem o que se propõem a plicar de fato nas obras da Rua Deputado Edu Vieira. Com apresentação de projetos e todas as alterações que foram feita em consenso com a comunidade. Duplicação da Edu Vieira até a Av. Valdemar Vieira, por trás do morro do Gemador.
2. Retirada urgente de uma pedra na decida da Edu Viera.
3. Necessidades da mudança de horário dos ônibus nas horas de pico, com mais veículos nestes horários disponíveis para a população. Os carros ficariam em casa.
- 4.. Reforçar a sinalização para pedestre em toda a via.
5. Recolocação do ponto de ônibus na Edu Vieira, na saída do centro de esporte.
6. Estudar o tempo dos semáforos aumentar o tempo nas alças da Rua Deputado Antônio Edu Vieira (UFSC-04 e Armazém Vieira/Baía Sul-04)(semáforos inteligentes).
7. Reforma de toda piso asfáltico, do trecho, Eletrosul ao posto BR.
8. Reforma de todos as calçadas.
9. Reformar de todos os pontos de ônibus.
10. Limpeza e alaiamento e posteriormente a cobertura (se não na sua totalidade, mais parte da mesma após estudos), do valão na lateral do Posto de Saúde - **URGENTE**.
11. Ponto de ônibus na subida do morro do Gemador sentido Trindade, com seu devido recuo.
12. A Possibilitar a mão única/subida da Rua Antônio Francisco da Silveira até a travessa com a Rua Heraldo Dias. Ou recuo em alguns pontos
13. Solicitação de reparos URGENTE e corrimão central e se também lateral, na escaria da Rua Capitão Osmar Silva.

14. Melhoria nas calçadas da Edu Vieira, em toda a sua extensão e recuo nas paradas de ônibus.
15. Mudança de local da bomba de água localizada na rua Antônio Francisco da Silveira (Reclamação dos moradores ao lado, por barulho e seguidamente dando manutenção por tráfego pesado na rua). A ideia é colocar ao lado do Conselho Comunitário.
16. Ampliação da Creche Nossa Senhora Aparecida.
17. No momento reforma e revitalização do Parque da Creche - **URGENTE** (inclusive já foi enviado abaixo-assinado dos pais)
17. Continuidade da drenagem e calçamento na Rua Professora Leonor de Barros.
18. Calçamento e drenagem da Rua Luiz Vendelino Sebmoller.
19. Limpeza e cobertura do valão ao lado do Posto de Saúde - **URGENTE**.
20. Ajuda na Reforma da fachada e telhado, no prédio do conselho Comunitário do Pantanal – CCPan.
21. Criação da nossa praça poliesportiva.
22. Debater a ideia do projeto GUARDIÕES junto com o Conselho Comunitário, que seria criar um cinturão com horta comunitária onde passa as torres elétricas. Definindo onde pode e onde não pode construir, será onde toda família poderá participar. Entre outros projetos voltados a proteção da área.

Alguns demandas mais apontados com urgentes.

Calçadas no Rua deputado Edu Vieira;



Coberto do valão ao lado do Posto de Saúde;



Estudo na possibilidade, de mão única na Rua Antônio Francisco da Silveira até a travessa com a Rua Heraldo Dias;



Reforma e revitalização do Parque na Creche Nossa Senhora Aparecida.





Ajuda na reforma da fachada do Conselho Comunitário.



### ➤ Associação de Moradores do Alto Pantanal – AMAP

- ⇒ Regularização fundiária do bairro Alto Pantanal de modo estruturado, com a participação da comunidade, com planejamento urbano que projete serviços públicos como saneamento básico, coleta de lixo, iluminação, abastecimento de água, espaços de lazer, creche, sede da AMAP, entre outros equipamentos públicos.
- ⇒ Oficialização das ruas Professora Leonor de Barros, Luiz Vendelino Schmoller e Caçapava em todas as suas extensões, respeitando o limite do Parque Natural Municipal Maciço da Costeira.



- ⇒ Espaço de educação ambiental e de preservação da natureza como forma de manutenção da preservação do Parque Natural Municipal Maciço da Costeira.
- ⇒ Pavimentação (do tipo lajotas hexagonais) em todas as ruas do bairro, assim garantido tráfego de veículos de forma lenta e permitindo a absorção de água da chuva.
- ⇒ Construção da creche pública do Alto Pantanal, demanda muito antiga da comunidade.
- ⇒ Construção da Sede Administrativa da Associação dos Moradores do Alto Pantanal, com espaço para guardar os documentos oficiais, realizar reuniões, festas e encontros dos moradores do Alto Pantanal.
- ⇒ Viabilização de rota de transporte público (ônibus ou van – Circular Alto Pantanal), subindo pela rua professora Leonor de Barros e descendo pela rua Luiz Vendelino Schmoller.
- ⇒ Manutenção do bairro prioritariamente com casas, somos contrários à verticalização na cidade e à construção de prédios com mais de 3 pavimentos.

### 3- Bairro Córrego Grande (CCCG, AMOSC, CONFIA e AMJA)

#### ➤ Conselho Comunitário do Córrego Grande – CCCG

#### a) Implantação da Rótula da Fazendinha:

- ⇒ agilizar a implantação da rótula na intersecção da Rua João Pio Duarte Silva com a Rua Sebastião Laurentino da Silva, prevista na Cláusula 1ª do TAC da Fazendinha do Córrego Grande, firmado pelo MPSC em 2013 - Procedimento Administrativo nº 09.2013.00001247-9;
- ⇒ Aumentar a oferta de horários de ônibus para o bairro: não estão circulando as linhas de ônibus como o “Córrego via Lagoa”, “Saco Grande via HU”, “Córrego sem ser via Poção” e outros da linha executivo;

#### b) Adequar a edificação do Chopp do Gus/Córrego Grande aos regramentos ambientais:

- ⇒ parte desta edificação ocupa a APP pública do Rio Córrego Grande, que pertence à poligonal do Parque Linear do Córrego Grande, e cuja ocupação irregular é objeto de Ação Civil Pública – ACP nº 0312699-08.2018.8.24.0023 promovida pela PMF/FLORAM. A edificação do Chopp do Gus transformou-se num ícone à cultura viciosa do “Ocupa - Degrada - Descaracteriza - Regulariza”.

Tal ocupação irregular impede a continuidade do projeto de ciclovia deste parque urbano, impossibilitando a conexão com a ciclovia da Rua João Pio Duarte Silva. A comunidade reivindica a continuidade do passeio/ciclovia em frente e ao lado do estabelecimento Chopp do Gus

#### c) Adequar a edificação do Chopp do Gus/Córrego Grande aos regramentos urbanísticos:

- ⇒ necessidade de desfazimento da parte frontal da edificação da edificação do Chopp do Gus, que invade afrontosamente o traçado da Rua João Pio Duarte Silva, impedindo o alargamento da via e a continuidade da ciclovia parcialmente existente, a qual foi construída conforme Cláusula 1ª do Procedimento Administrativo/ MPSC nº

09.2013.00001247-9 (TAC da Fazendinha), com claro prejuízo aos ciclistas, e à caminhabilidade/ acessibilidade de moradores e usuários do Parque Linear.

⇒ executar o sistema viário previsto na LC 482/2014 para o local e garantir calçadas de 3 metros e ciclovia de 2,5 metros

**d) Alargamento da ponte da Rua João Pio Duarte Silva** para permitir a continuidade do passeio/ciclovia:

⇒ O não alargamento da Rua João Pio Duarte Silva, por causa da irregularidade urbanística da edificação do Chopp do Gus, impede também o alargamento da ponte ali existente, a qual não tem acessibilidade, é insegura por ter guarda-corpo fora da altura padrão, inadequada para suportar a demanda de ciclovia/passeio criada pelos usuários do Parque Linear do Córrego Grande.

⇒ Com a adequação ambiental e urbanística da edificação do Chopp do Gus teríamos a possibilidade de alargamento da via e da ponte, bem como a conexão entre as ciclovias do Parque Linear e da Rua João Pio Duarte Silva, permitindo a circulação de pedestres e ciclistas de forma segura.

**e) Completar a ciclovia do Parque Linear do Córrego Grande/Trecho 3:**

⇒ O trecho 3 está compreendido entre a Av. Madre Benvenuta e a Rua João Pio Duarte Silva ao longo do rio.

**f) Projeto “Bairro Educador”:** Necessidade do Córrego Grande voltar a ter esse Projeto, olhando principalmente para a capacitação das nossas crianças e jovens, que muito perderam nesse tempo de pandemia.

**f) Construção de nova Unidade de Saúde do Córrego Grande:**

⇒ Necessidade de ampliação da estrutura da Unidade de Saúde existente e do número de equipes, em função do aumento significativo da população do Córrego Grande. “Hoje, temos que nos deslocar até a Trindade ou Saco Grande para conseguir medicamentos controlados.”

**g) Adequação da Sede do Centro Comunitário do Córrego Grande - CCCG**

⇒ Melhorias e ampliação da Sede do Centro Comunitário para servir melhor a comunidade e na integração com crianças, idosos e todos aqueles que queiram utilizar o espaço para o bem comum. Devido à grande demanda por espaço comunitário, vemos como necessária e urgente essas melhorias para que a sociedade civil possa atuar da melhor maneira em cada bairro, oportunizando aprendizado e integração.

⇒ Segurança para a sede do centro de saúde, pois agora o horário de funcionamento vai até as 19h.

⇒ Ampliação da equipe técnica do centro de atendimento (apenas um médico)

**h) Readequação e cumprimento dos descontos do IPTU verde,** implementando descontos para domicílios que façam a compostagem, incentivando a política de compostagem e melhor destinação para os nossos resíduos orgânicos.

- i) **Criar ferramentas e políticas públicas que incentivem o comércio local dos bairros**  
⇒ Criar economia mais sustentável e criativa - como por exemplo apoio aos microempresários, através de cursos, incentivo da criação de catálogos por bairros e até mesmo meios de desconto para os próprios moradores.

➤ **Associação de Moradores do Sertão do Córrego Grande – AMOSC**

- a) **Doação do terreno da AVL da AMOSC** à PMF (inscrição imobiliária nº 52.71.063.1136.001-800), com o objetivo de proporcionar ao espaço finalidade pública apropriada e desvincular do CNPJ da Associação um imposto (IPTU) de R\$ 6.700,00 reais anual, que está dificultando a realização de vários projetos sociais em função da Certidão Negativa, que se encontra em débito com o município de Florianópolis. Local: Sebastião Laurentino da Silva s/n ponto final do poço.
- b) **Alterar o zoneamento de APL para ARP**, principalmente da área junto à Praça da Associação de Moradores - AMOSC
- c) **Redefinição/revitalização da forma de ocupação de áreas públicas no Jardim Guarani**, as quais são utilizadas atualmente como áreas de estacionamento e outros fins privados. Sugerimos a implantação de arborização e colocação de bloqueio mecânico para carros, como nas demais áreas públicas do bairro.
- d) **Desobstrução do acesso da comunidade às margens e ao leito do Rio Córrego Grande**, através da restauração de áreas públicas originais, com ciclovia e passeio público contínuo, conforme Projeto do Parque Linear.
- e) **Fiscalização e controle de construções/ampliações de blocos de "kitinetes"**, de fato multifamiliares, que não só são irregulares, como pagam impostos e serviços públicos (IPTU, taxa de lixo, água, esgoto), como se fossem unifamiliares.
- f) **Colocação de outros Redutores de Velocidade** nas vias recentemente asfaltadas no bairro.
- g) **Manutenção de (4) buracos na rua Sebastião Laurentino da Silva** na frente do nº 375,465,719,963.
- h) **Instalação de uma Academia ao ar livre** para melhor idade na praça da AMOSC no ponto final do poço na rua Sebastião Laurentino da Silva.
- i) **Manutenção da trilha do poço** na sua extensão até cachoeira no bairro Córrego Grande. Onde os matos estão fechando o acesso(trilha) da cachoeira.
- j) **Manutenção ou instalação de um novo parque infantil** na praça da AMOSC no ponto final do poço na rua Sebastião Laurentino da Silva.
- k) **Construção de (1) um bueiro** na rua Sebastião Laurentino da Silva na frente do Nº 874 na frente da casa cor amarela, onde quando chove fica uma lagoa, por causa da implantação do asfalto que ficou com desnível na via.

## ➤ Conselho Comunitário dos Jardins Flor da Ilha, Anchieta e Germânia – CONFIA

O CONFIA, Conselho Comunitário dos Loteamentos Jardim Anchieta, Flor da Ilha e Jardim Germânia, situado no bairro Córrego Grande (CNPJ acima no cabeçalho), vem, por meio desta, solicitar que a prefeitura de Florianópolis dê a devida atenção às seguintes demandas dos moradores da região:

### 1) Manutenção de áreas verdes

a) *Margens do rio Córrego Grande ao longo dos loteamentos Jardim Germânia e Jardim Anchieta.*

Estas margens estão necessitando URGENTE de poda de árvores e corte da vegetação excessiva que está avançando sobre as casas adjacentes, com risco de danificar as cercas elétricas e telhados sob a ação de temporais. Foi protocolado um ofício do CONFIA solicitando este serviço em 18 de fevereiro de 2022, prot. E020598/2022, ver anexo. Salienta-se que está ocorrendo problemas de sem-teto acampando em barracas no meio do mato, recentemente na margem esquerda, próximo à Rua Hannover e supermercado Imperatriz e anteriormente na margem direita próximo à rua Hamburgo (esses sem-teto foram removidos após mais de um ano instalados, graças à intervenção do Resgate Social da PMF). Ressalta-se também que há duas árvores mortas próximas à rua Hannover e muitas árvores (inclusive ipês) sofrendo o ataque de cipós daninhos.

b) *Área verde nas margens do córrego no loteamento Flor da Ilha (próximo à rua dos Jasmins e rua Dr. João Carlos Baron Maurer)*

Essa área verde também está precisando de corte de vegetação e poda de árvores, segundo relatado pelos moradores do entorno, preocupados com problemas de segurança, ver ficha do pró-cidadão em anexo.

2) **Alargamento das calçadas adjacentes à ponte sobre o rio Córrego Grande** (entre o supermercado Imperatriz e o posto Shell, na rua João Pio Duarte Silva)

Além do estreitamento da rua João Pio Duarte Silva sobre a ponte, as calçadas adjacentes existentes possuem menos de 1 metro de largura e devem ser divididas entre ciclistas, pedestres, carrinhos de bebê, devendo muitas vezes o pedestre usar a rua para se locomover, sendo extremamente perigoso por causa do tráfego intenso desta via (esta demanda tem o apoio do Conselho Comunitário do Córrego Grande, CCCG).

3) **Urbanização da Praça Padre Anchieta**

Há mais de dez anos que o CONFIA vem solicitando à prefeitura de Florianópolis a instalação de equipamentos de ginástica na Praça Padre Anchieta situada no loteamento Jardim Anchieta

no bairro Córrego Grande (ofícios enviados em 2012 e 2018). Em janeiro de 2019 o CONFIA escreveu um ofício solicitando ao prefeito que providenciasse a urbanização desta praça (que possuía apenas área verde com grama, árvores e arbustos), com a construção de calçadas, ciclovia, a instalação de uma área de convivência e de equipamentos infantis e de ginástica, apresentando um croquis de anteprojeto da praça. Atendendo esse nosso pedido, em julho de 2020 o sr. Gallina, Secretário de Infraestrutura da PMF, recebeu o presidente e vários membros da diretoria do CONFIA para discutir sobre o anteprojeto da praça. Fomos bem recebidos com a promessa de execução de urbanização da praça do Padre Anchieta assim que possível. Ainda nos reunimos mais algumas vezes com o sr. Gallina em 2021 e o anteprojeto também foi apresentado ao Conselho Comunitário do Córrego Grande, CCCG, tendo sido aprovado em uma reunião de sua diretoria. Finalmente, em maio de 2022, em reunião com a engenheira contratada pela secretaria de obras, fomos informados que havia sido disponibilizada a verba para execução de calçadas, ciclovia, um espaço PET pequeno, uma área de convivência e equipamentos infantis na Praça do Padre Anchieta, mas que não havia verba suficiente para os equipamentos de ginástica e nem para um espaço PET maior, conforme solicitamos. Assim sendo, vimos encarecidamente solicitar que a prefeitura consiga verba adicional para aquisição desses equipamentos de ginástica, e também para cercas entorno de um espaço PET maior (cerca de 1.500 m<sup>2</sup>), mantendo a grama existente neste espaço, conforme já solicitamos em ofícios com demandas adicionais enviadas ao gabinete do prefeito em junho e em 6 de julho deste ano. Aguardamos a aprovação deste aditivo do contrato ansiosamente para execução do projeto da Praça. Com relação às placas de sinalização de tráfego entorno da praça, que havíamos solicitado em ofícios anteriores, agradecemos a instalação das mesmas, certamente ficou muito mais seguro agora, mas alertamos que ficou faltando uma placa, na esquina da Praça com a Av. José Boabaid no lado sul, e pedimos assim que essa seja instalada. Por fim gostaríamos de avisar que os meio-fios entorno da praça necessitam ser substituídos, estão todos muito danificados e alguns nem aparecem mais.

#### **4) Execução do Trecho 3 do Parque Linear do Córrego Grande**

O Trecho 3 do Parque Linear do Córrego Grande (desde a rua João Pio Duarte Silva no Córrego Grande até o bairro Santa Mônica) possui uma extensão de cerca de 1500 metros, sendo que a CASAN se comprometeu a executar apenas 530 metros lineares de ciclovia, por meio de uma contrapartida devido à construção de uma estação elevatória neste trecho, na margem do rio.

Assim sendo, solicitamos que a prefeitura complete a execução desse Trecho 3, com a construção do resto da ciclovia, cerca de 1000 metros, ligando os bairros Córrego Grande aos bairros Itacorubi e Santa Mônica, passando pelos loteamentos dos Jardins Anchieta e Germânia, do Parque São Jorge e Jardim Itália, o que melhoraria muito a mobilidade da região e também a qualidade de vida dos moradores. Solicitamos também a execução de uma praça, junto ao supermercado Imperatriz, e de duas passarelas, uma entre a rua Munique e a rua Hamburgo e outra entre a Av. Ângelo Crema e a Av. San Marino, conforme o projeto previsto para o Trecho 3. Ressaltamos que a diretoria do CONFIA dispõe de projeto estrutural

detalhado dessas passarelas em estrutura treliçada metálica e deck de madeira, os quais já foram disponibilizados ao assessor do gabinete da prefeitura.

## 5) Conserto da pavimentação das ruas dos pavimentos

A pavimentação das ruas de todos os loteamentos dos Jardins - Anchieta, Germânia e Flor da Ilha é do tipo lajotas, para permitir a percolação de água das chuvas e evitar possíveis problemas de inundação, frequentes na Bacia do Itacorubi. Devido ao tipo de solo, mole, o pavimento sofre recalques frequentes e está apresentando diversos problemas de depressão e buracos. No ofício enviado ao gabinete do prefeito, em 14 de junho deste ano, enviamos fotos dos mais críticos e vários foram consertados pela secretaria de infraestrutura, agradecemos pelo conserto. Mas ainda falta consertar alguns buracos, ver fotos abaixo, com endereço da residência próxima:

### a) Loteamentos Jardim Anchieta e Flor da Ilha

Rua Vinicius de Moraes, 278 (até 262) – buraco e depressões



Rua Arlindo Pena entre 126,129 e entre 167,188 – depressão



Observar da foto do centro acima que ali já foram feitos alguns consertos, colocando-se areia e compactando, mas com o tempo a areia percola com a água das chuvas e afunda de novo.

b) *Loteamento Jardim Germânia*

A pavimentação das ruas Munique e Hannover, na entrada do Jardim Germânia vindo da Rua João Pio Duarte Silva e próximo à entrada do supermercado Imperatriz, está crítica, toda irregular, com muitas depressões, principalmente junto às tampas dos bueiros, essas com armaduras expostas. Salientamos que o tráfego de veículos nesta entrada é intenso, por causa do acesso ao supermercado. Inclusive ocorreu um acidente de moto recentemente por causa da tampa elevada mostrada na segunda foto abaixo (junto à pracinha entre ruas Munique e Hannover):



**Início da Rua Munique**



**Buracos e depressões junto a bueiros:**

**Rua Hannover em frente à saída do Imperatriz  
no meio do quarteirão**



**Rua Munique 143 – bueiro afundando  
dificultando acesso a garagem**



**Na Rua Berlim também o piso está irregular e com depressões em vários pontos:**





Na Rua Diná Calixto, depois das obras de colocação da rede de esgoto (há uns 10 anos), ocorreu afundamento da pista em vários pontos, principalmente próximo das duas lombadas, onde em dias de chuva fica retida muita água, além de dificultar o trânsito de veículos.

Na entrada da rua Frankfurt, perto da Nissan Vip Cars, também existe um buraco a reparar.

## **6) Desentupimento e limpeza dos bueiros**

Com relação aos bueiros dos loteamentos, muitos estão necessitando de limpeza, com vegetação crescendo no seu interior, e vários entupidos ou soterrados. A diretoria do CONFIA enviou dois ofícios à secretaria de infraestrutura, protocolados no pró-cidadão, um em 2020 (prot. E134600/2020) e outro em 2021 (prot. E106077/2021), sendo que neste último apresentou um levantamento com cerca de 100 bueiros, assinalados em mapas, nas avenidas principais do Jardim Anchieta (José Boabaid, Ângelo Crema, Carlos Gonzaga) e entorno das duas praças (Padre José Anchieta e Breno Pinheiro Valadares), descrevendo a situação de cada um numa tabela e ilustrando com fotos os mais críticos (ver cópia dos mapas e tabela de situação em anexo)

A secretaria de infraestrutura enviou o caminhão hidrojato umas três vezes aos nossos loteamentos e desentupiu alguns bueiros, e mais recentemente o grupo SANEAR da secretaria de meio ambiente também nos atendeu, sendo desentupidos uns 2 bueiros na Av. Ângelo Crema (AC-13 e 14), mais críticos. No entanto, ainda temos alguns bueiros bem entupidos e vimos assim solicitar que a secretaria de infraestrutura da PMF venha desentupi-los o quanto antes pois situam-se em vias bem trafegadas que ficam alagadas sob chuvas, trazendo problemas de segurança para os pedestres e veículos transeuntes:

### **a) Bueiros entorno da Praça Breno Pinheiro Valadares:**

Em frente à Av. Breno Valadares, PB-1 e PB-2 assinalado no mapa anexo do ofício de 2021. Esta praça foi revitalizada pela prefeitura e os técnicos fizeram a limpeza dos meio-fios e tentaram desentupir os bueiros mas não conseguiram – ver fotos:

PB-1 alagado



PB-2 alagado



PB-2 após limpeza



Limpeza meio-fios (revitalizando a praça)



Bueiro em frente à casa n<sup>o</sup>. 11 da Praça  
(este não havia sido numerado no mapa  
pois estava sempre alagado, não se via)



Poças frequentes em frente à casa n<sup>o</sup>. 11 da Praça  
mesmo em dias de sol



b) Av. Ângelo Crema

Entre as ruas Miguel Savas e Abílio Costa (Bueiros AC-1, 2, 3, 4 e 5), as poças permanecem por alguns dias após cessar a chuva, ver fotos:



No final da rua, próximo à esquina da Rua Prof. Walter de Bona Castelan, há uma caixa de esgoto da CASAN que jorra água quando chove, ver foto abaixo:



➤ Associação de Moradores do Jardim Albatroz - AMJA

a) **Construção da Sede da Associação:** indicação do terreno para a construção da Sede para a Associação, prevista na Cláusula 12 do TAC da Fazendinha do Córrego Grande/Procedimento Administrativo nº 09.2013.00001247-9, firmado pelo MPSC em 2013, conforme imagem:

**CLÁUSULA 12** – As Construtoras se comprometem a executar a Sede Comunitária da AMJA com área construída de até 100m<sup>2</sup>, no prazo de um ano, a contar da data da emissão do alvará respectivo pela SMDU, em local indicado pela referida Associação, desde que edificável conforme a legislação vigente.

**b) Coleta de lixo na Rua Maestro Aldo Krieger:** esta rua sofre com um problema grave há anos relativo ao despejo de lixo na calçada, proveniente de moradores da parte alta da rua, os quais também se queixam de inconstância no recolhimento de lixo.

Solicitamos a **instalação de uma caçamba permanente no alto da rua Maestro Aldo Krieger**, facilitando o despejo por parte dos moradores da região, evitando a sujeira e a aparência de descaso que tem sido alvo de reclamação dos moradores do Jardim Albatroz que moram nesta localidade.

**c) Quanto à Mobilidade solicitamos:**

⇒ **aplicação de faixas de elevação e lombadas pelo Loteamento:** a serem instaladas em locais indicados pela AMJA, como forma de minimizar acidentes e atropelamentos;

⇒ **colocação de placas de regulamentação, advertência e de indicação;**

⇒ **demarcação de vaga para deficiente físico e idoso e ângulo de posicionamento de vagas no loteamento Jardim Albatroz**, para zelar pela segurança dos pedestres e orientação aos condutores que trafegam pelo loteamento;

⇒ **implantação de uma bifurcação e sinalização de trânsito – Rua Maestro Aldo Krieger com Rua Mediterrâneo – Rua Vera Linhares de Andrade:** o trânsito do Jardim Albatroz vem se mostrando cada vez mais perigoso, atualmente, o loteamento é composto por 29 edifícios residenciais, com aproximadamente 3.000 moradores. O fluxo de veículos e pedestres é bastante elevado, portanto é fundamental que a sinalização de trânsito seja adequada. Com a falta de sinalização está provocando acidentes semanalmente, além disso, há motoristas imprudentes trafegando na contramão e em alta velocidade.

A construção de bifurcações, faixas elevadas e placas, servirá para organizar o fluxo, evitando o tráfego em alta velocidade e proporcionando mais segurança aos moradores. Vale salientar que em menos de 200 metros, há uma área escolar (Escola da Ilha), portanto, a circulação de crianças é permanente.

**d) Quanto à Segurança solicitamos:**

⇒ **Instalação de refletores na área do Espaço Pet/Praça da Comunidade**

⇒ **Instalação de nova fiação e refletores em 03 postes**, que estão localizados em uma área anexa à Praça da Comunidade (Espaço Pet e Horta), na Rua Gibraltar. Todas as instalações foram furtada e hoje permanecem apenas os postes. Neste local da praça, temos muitos problemas com tentativa de assalto, usuários de drogas, pela baixa iluminação no período noturno. Com a iluminação instalada aumentará a segurança do bairro.

⇒ **Instalação de parapeito sobre o duto de águas pluviais e calçada**, ao final da Rua Gibraltar (ao lado do Espaço Pet): esta instalação é com o intuito de zelar pela segurança, pois no local circulam um número grande de pessoas, crianças e animais de estimação que estão constantemente sob o risco de queda. A benfeitoria também auxiliaria na proteção do acesso ao córrego.

**e) Drenagem do Campo de Futebol, Melhorias na Quadra de Basquete e Academia ao Ar Livre:** com o problema na drenagem, o campo de futebol fica inundado por muitos dias quando chove, o que resulta na perda total do gramado, inutilização do campo e principalmente a insatisfação da comunidade, por ter o espaço e não poder desfrutar dele.

A Academia ao ar livre, localizada em frente ao Espaço Pet/Rua Gibraltar, encontra-se com muitos pontos de corrosão e ferrugem, apresentando grandes riscos aos usuários.

A quadra de basquete necessita de manutenção do piso, grades de proteção, tabela e cesto da quadra de basquete 3x3.

#### 4- Bairro ITACORUBI (ABI, AMOVIM, CONJORGE)

##### ➤ Associação de Moradores do Bairro Itacorubi - ABI

##### a) Adequação da Rodovia Admar Gonzaga

Instalação de redutores de velocidade, rotatórias, readequação das faixas de pedestres, recolocação das calçadas, conforme solicitado em ofício ao prefeito e em conjunto com o grupo SOS Admar Gonzaga.

b) **Regularização Fundiária - REURB S** no morro do Quilombo (Rua da represa e transversais prioritário na ZEIS).

c) **Implementar equipamentos comunitários** nas áreas de AVL e ACI remanescente do loteamento Mirantes da Baía, de acordo com projeto a ser elaborado com a comunidade.

d) **Fiscalização das ocupações** principalmente nas áreas de encostas onde tem nascente.

e) **Projeto ECOQuilombo de sustentabilidade/Morro do Quilombo:** pátio de compostagem e horta Comunitária.

Necessidade de firmar Termo de Cessão de Uso do terreno onde será implantado o pátio de compostagem e horta Comunitária, cujo projeto foi contemplado como um dos cinco pátios de compostagem do Programa Capital Lixo Zero da PMF. A meta é desviar 3,5 toneladas de resíduos orgânicos/ano do Aterro Sanitário de Biguaçu, que está no limite de sua capacidade.

Observação: a cessão do terreno foi solicitada por ofício em fevereiro de 2019 e não obtivemos resposta.

f) **Ampliação das creches já existentes.**

Segundo relatório da Secretaria de Educação de 2019, não há demanda suficiente para a construção de um espaço educacional no morro do Quilombo. Estamos contestando o método de avaliação, juntamente com o Movimento “Mães do Morro do Quilombo”.

g) **O asfalto da Rua do Quilombo precisa ser refeito.**

h) **Paz no Morro do Quilombo:** promover reunião com autoridades da segurança pública e do executivo.

Criamos o grupo “Paz no Morro” para discutir a segurança no Morro do Quilombo e gostaríamos de conversar com autoridades da segurança pública e do executivo para buscarmos juntos as melhores soluções.

- i) **Praça Caiçara:** necessidade de finalização da obra de revitalização da Praça Caiçara, com a recolocação da grama no *pet place* e colocação de placas de sinalização para cada área.
- g) **Grupo folclórico do Boi de mamão do Itacorubi:** necessita de adequação de sua sede. Importante promover reunião com a Secretaria de Cultura e a Associação do Boi de Mamão, juntamente com as demais associações do Itacorubi para uma conversa sobre a reforma da sede.
- h) **Adequação da AVL/APP na frente do Posto de Saúde/Rod. Amaro Antônio Vieira.** Solicitação de projeto para esta área pública junto à Rede de Espaços Públicos - REP/IPUF, a qual está sendo usada como estacionamento. Sem retorno até o momento.
- i) **Reestruturação da Sede da ABI:** necessidade de construir escritório, depósito e uma cozinha.
- J) **Precisamos fomentar o comércio no bairro.**

➤ **Associação de Moradores da Vila Ivan Matos e Adjacências - AMOVIM**

- a) **Uso e ocupação irregular de área pública por particulares:** exploração comercial de área pública como lava jato e estacionamento na área ocupada pela entidade religiosa “Círculo da Fé – CIFÉ”. Segundo documentos encontrados no arquivo da SMDU trata-se de área pública municipal, com 1.866,06m<sup>2</sup>, que tem “Termo Administrativo de Permissão de Uso de Terras Públicas” entre Município e a Entidade Religiosa, assinado em março de 1990, com a finalidade de uso para construção da sede/igreja, bem como de creches, asilo de anciões e mini hospital, sendo “proibido vender, alugar, emprestar ou dar ao imóvel destinação diversa da prevista neste termo”, podendo ser revogada essa cessão de uso a qualquer tempo, quando advir interesse público superior. Obs: o permissionário faleceu e a entidade religiosa já não exerce função no local.
- b) **Incentivo ao Grupo folclórico Boi de Mamão “Petinho”.**
- c) **Passeio e ciclovias no acesso da SC 401 à Vila Ivan Matos.**
- d) **Necessidade de adequação do espaço/parquinho da AMOVIM.**

➤ **Conselho Comunitário do Parque São Jorge - CONJORGE**

- a) **Reconstrução urgente dos muros de contenção e arrimo do Canal Elias**, que atravessa o Parque São Jorge, margeando a Avenida Buriti – em determinados trechos, encontram-se rachados e prontos a desmoronar com as primeiras chuvas mais fortes;
- b) **Recuperação da base de assentamento e dos pavimentos existentes** nas avenidas e ruas do Parque São Jorge, com os seguintes tipos de pavimentos a serem utilizados nestes logradouros do Parque São Jorge:

**b.1 Manter os pavimentos atualmente existentes** (parte com paralelepípedos e parte com lajotas de concreto) – opção de custo mais barato e que permitem absorção de águas pluviais;

**b.2 Utilização de pavimento tipo “paver” permeável** – possui até 70% de permeabilidade para absorção de águas pluviais (vide pavimentos utilizados na Rua XV de Novembro e na Avenida Beira Rio, logradouros da Cidade de Blumenau – SC);

- c) **O CONJORGE**, em cumprimento à decisão de sua Assembleia Geral, reafirma que **não deseja e não quer**, em nenhuma hipótese, **que seja utilizada a pavimentação asfáltica nas avenidas e ruas do Parque São Jorge**, já que se trata de uma área inundável e o revestimento asfáltico proporciona cem por cento de impermeabilização do solo.
- d) **Aplicação de lombadas a serem instaladas** principalmente nas Avenidas Buriti e Itamarati, como forma de minimizar acidentes e atropelamentos;
- e) **Melhoria da sinalização de trânsito nas avenidas e ruas do Parque São Jorge**, inclusive com implantação de faixas de pedestres, hoje inexistentes.
- f) **Implantação de uma rotatória na confluência das Avenidas Itamarati e Buriti**, para disciplina e melhoria dos fluxos de trânsito naquela importante região do Parque São Jorge – neste entroncamento temos a confluência de seis mãos de tráfego com sentidos diferentes de trânsito.
- g) **Recomposição/reconstrução de bocas de lobo destruídas**, para melhoria da drenagem das águas pluviais dentro do Parque São Jorge.
- h) **Revitalização da Praça em frente ao Mercado São Jorge**, localizada entre a entrada da Av. Itamarati e Rua Brejauna;
- i) **Melhoria na iluminação pública** das ruas e da Av. Buriti.

#### 5- Bairro SANTA MÔNICA (ACOJAR)

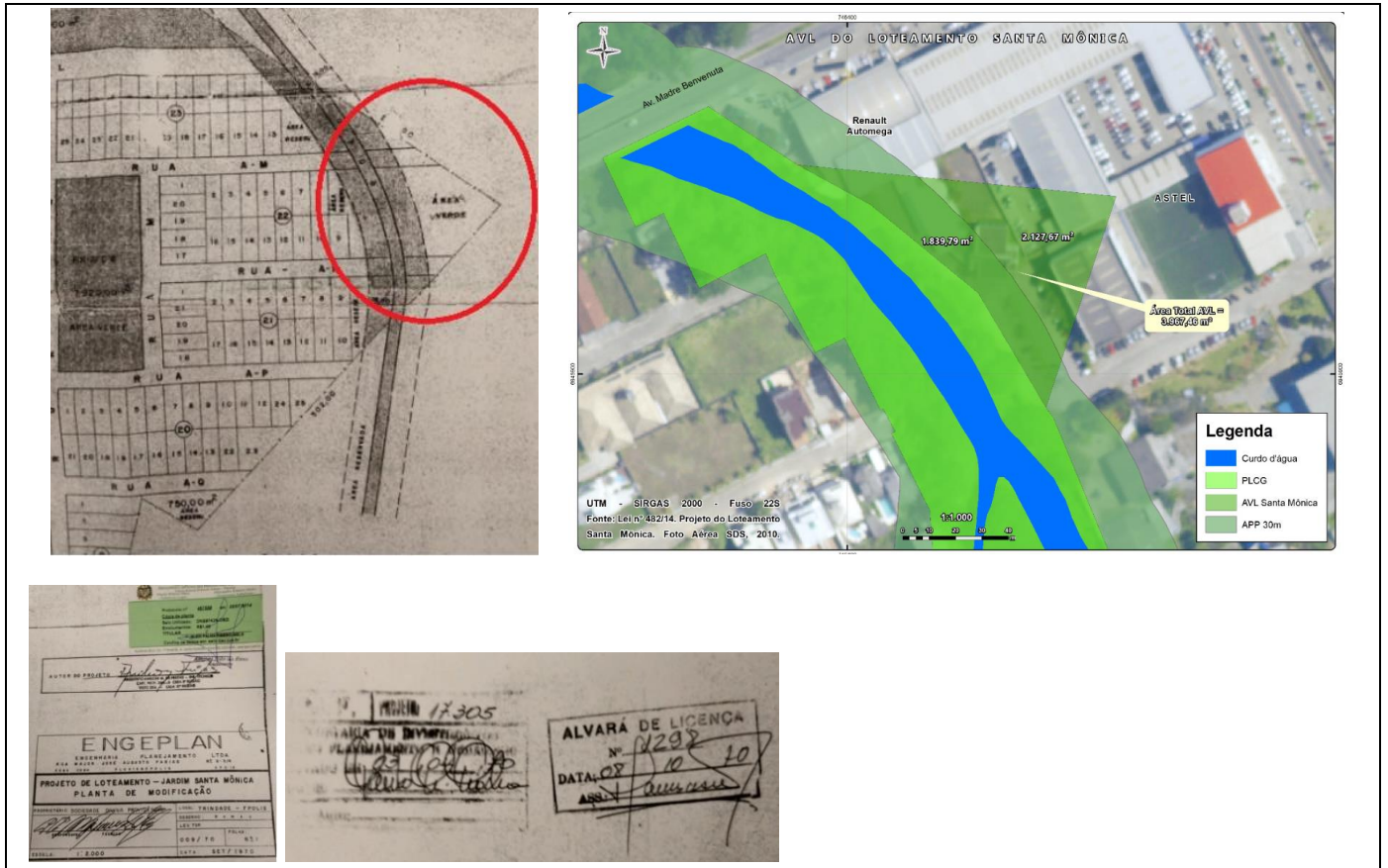
##### ➤ Associação Comunitária do Jardim Santa Mônica – ACOJAR

- a) Termo de Concessão de Uso renovado para toda a área de AVL do Bairro Santa Mônica.
- b) Compromisso das autoridades municipais em parceria com a ACOJAR de consultar a Associação sobre projetos que alterem o bairro na sua infraestrutura, zoneamento, saneamento, construções de prédios públicos, tais como Postos e Policlínicas de Saúde; bem como o compromisso da prefeitura em apresentar os referidos projetos em audiência pública comunitária a ser realizada na ACOJAR;
- c) Ajustar a sinaleira na avenida Madre Benvenuta, em frente à Rua Eurico Hosterno, para que seja mais rápida no sentido beira-mar Lagoa da Conceição;
- d) Sincronizar as sinaleiras em torno do Posto Policial na Av. Madre Benvenuta para tornar o trânsito na avenida mais célere. O Sentido a ser melhorado é quando abre a sinaleira da Rua Cel. Maurício Spalding de Souza, a qual deve ser sincronizada com a abertura da sinaleira em frente ao Posto Policial, no sentido beira-mar;

- e) Reabertura do antigo acesso de veículos para o bairro Santa Mônica, conectando a Av. Beira Mar Norte e Av. Madre Benvenuta, no ponto onde estão as pontes, próximo ao supermercado Angeloni e Shopping Villa Romana;
- f) Revitalização e adoção da Praça João Di Bernardi, a qual é integrante da poligonal do Parque Linear do Córrego Grande, de acordo com o Plano de Uso do Parque;
- g) Revitalização e adoção da Praça Donato da Silva, localizada na entrada do bairro Santa Mônica e que atualmente está sem manutenção;
- h) Reconstrução de bocas de lobo destruídas pelo incremento no tráfego de veículos das ruas internas do bairro;
- i) Reconstrução e pintura de lombadas danificadas, inclusão de faixas de pedestres próximas a colégios e comércio local, bem como pintura em amarelo de todas as esquinas e colocação de placas de proibido estacionar, respeitando a legislação vigente;
- j) Maior fiscalização nas ruas do Bairro Santa Mônica, a fim de fazer respeitar as placas de proibido estacionar.
- k) As novas conexões para escoamento do tráfego proveniente do Córrego Grande para a Av. Madre Benvenuta, a existência de quatro estabelecimentos de ensino infantil contíguos à ACOJAR e o crescimento de instalações comerciais, particularmente nas ruas Nery Cardoso Bittencourt, Cel. Maurício Spalding de Souza e Cap. Amaro Seixas Ribeiro, estão danificando as bocas de lobo localizadas nos cantos de conexão das ruas, o que tem provocando alagamentos e refluxo pluviais, com odor desagradável, multiplicação de insetos/potenciais vetores de doenças, em detrimento da saúde pública.
- l) Incorporação ao Mapa de Microzoneamento do Plano Diretor de Florianópolis da AVL do Loteamento Jardim Santa Mônica, de 1970, atualmente em revisão. Essa AVL se localiza na área da antiga ASTEL, às margens do Rio Itacorubi, sendo classificada como APPs integrantes da poligonal do Parque Linear do Córrego Grande. Porém, hoje estão ocupadas irregularmente pela loja de carros Renault Auto Mega. Essa AVL nunca foi demarcada nos mapas de zoneamentos dos Planos Diretores de Florianópolis.

Segue imagens parciais do Projeto aprovado do Loteamento Jardim Santa Mônica em 03/04/1970 sob o nº 17.305 e Alvará nº 1.298 de 08/10/1970, com área de 3.967,46m².





Em e-mail datado de 17/10/2016 obtivemos a seguinte resposta da Procuradoria Geral do Município - PGM: "(...) há sobreposição de registro entre a matrícula de origem (matrícula mãe) do loteamento Jardim Santa Mônica e a propriedade da ASTEL. A área verde ainda está registrada em nome da Sociedade Divina Providência, uma vez que há pendências na individualização da área verde junto à serventia competente. Estamos aguardando uma certidão de descrição de área pública a ser emitida pela SMDU para que solicitemos a abertura da matrícula em nome da PMF. Visando a resolução do conflito, notificaremos os atuais ocupantes, bem como o registro imobiliário competente para que prestem esclarecimentos e apresentem documentos a fim de identificarmos com maior clareza as soluções que adotaremos para solução do problema."

Na LC 482/2014 toda a referida área de AVL aparece como Área Mista Central - AMC 6.5, com permissão de edificação de 6 andares em cima da AVL do Loteamento Jardim Santa Mônica, conforme imagem abaixo:



Já estamos em meados de 2022 e o conflito permanece, impedindo a execução do projeto de mobilidade não motorizada do Parque Linear, que prevê a conexão ciclovária entre UFSC e UDESC, integrando os bairros Santa Mônica, Itacorubi e Córrego Grande, prejudicando e efetivação do projeto comunitário do Parque Linear, em favor da manutenção do interesse privado.

m) Incorporação ao Mapa de Microzoneamento do Plano Diretor de Florianópolis de uma outra AVL oriunda de alteração de zoneamento de parte da ACI da ASTEL para AMC – 2, aprovada pela Lei Complementar nº 076/2004, e que também não está mapeada no PD/2014, conforme imagens de documentos abaixo:

LEI COMPLEMENTAR CMF Nº 76/2004

**ALTERA ZONEAMENTO APROVADO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 001/97 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis, no uso das atribuições que lhe confere o art. 58, §§ 3º e 7º da [Lei Orgânica](#) do Município de Florianópolis, promulga a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica alterada para Área Mista Central-2 (AMC-2) e Área Verde de Lazer (AVL) partes da Área Comunitária Institucional (ACI) localizada na UEP-19, Itacorubi Norte, conforme delimitação constante no mapa anexo, escala 1:10.000, parte integrante desta Lei.

Parágrafo Único - Não será permitido na área AMC-2 a que se refere o "caput" deste artigo o recebimento de potencial construtivo referente ao mecanismo urbanístico denominado Transferência do Direito de Construir.

**Art. 2º** Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Florianópolis, em 28 de maio de 2004.

VEREADOR MARCÍLIO GUILHERME ÁVILA  
PRESIDENTE

Imagem do mapa anexo à LC 076/2004

Conforme artigo 107 da LC 001/1997, vigente à época, quando uma ACI deixar de sê-lo, 1/3 da área deve ser classificada como AVL.

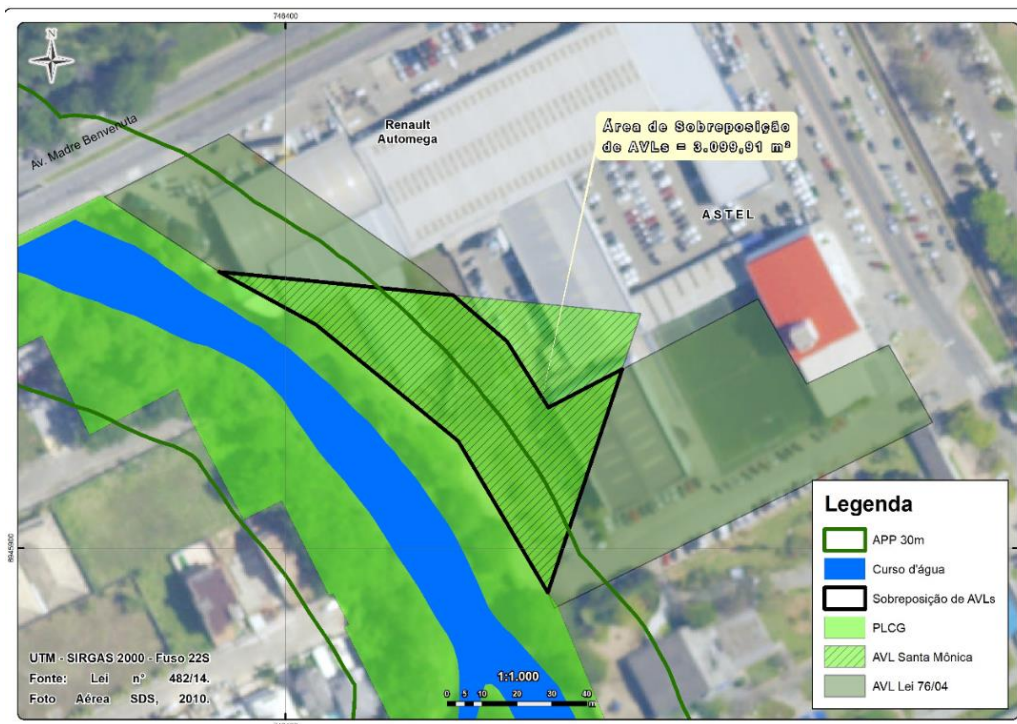
**Art. 107 -** Desaparecendo o motivo que determinou o estabelecimento da Área Comunitária Institucional (ACI), o Órgão Municipal de Planejamento compatibilizará o regime urbanístico da mesma com o zoneamento adjacente existente, com vistas ao suprimento daquelas funções urbanas com maior grau de carência, segundo as normas da legislação de parcelamento do solo e deste plano, devendo ser aprovado pelo Poder Legislativo.

Parágrafo Único - Na compatibilização do regime urbanístico de antigas ACI, pelo menos um terço de sua área será destinado a AVL.

Segue Mapa com o estudo da AVL originária da alteração de zoneamento de ACI para AMC-2/LC 076 de 2004: área total de 9.611,90m<sup>2</sup>, dos quais 3.249,25m<sup>2</sup> estão em APP de 30 metros do rio.



Importante destacar que, conforme mapa abaixo, existe uma sobreposição entre as duas áreas verdes: AVL do Santa Mônica e AVL pela alteração de zoneamento de ACI. Observar no mapa abaixo, que o somatório das áreas das duas AVLs totaliza 13.579,36m<sup>2</sup>, e com a sobreposição das AVLs houve perda de 3.099,91m<sup>2</sup> de áreas públicas.



Mais importante é destacar que existem 2 AVLs públicas que juntas totalizam 13.579,36m², as quais estão sendo ocupadas por particulares, em detrimento do interesse comunitário.